



## Reflexões sobre a dança e as relações de gênero como conteúdo da educação física escolar

Zanata, E.S.; Alves, F. S.

Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil

É sempre um desafio trabalhar com a dança como conteúdo das aulas de Educação Física escolar, mas por maiores que sejam as dificuldades é fundamental buscar uma forma sistematizada de se trabalhar com esse conteúdo nas escolas, pois através da dança é possível trabalhar de modo inclusivo e diferenciado, questões de ordem cultural que historicamente têm privilegiado determinados indivíduos e grupos em relação a outros, principalmente no que se refere às questões de gênero. O objetivo desse trabalho foi refletir sobre a importância da dança e as relações de gênero como conteúdo da educação física na escola. Trata-se de um estudo bibliográfico, pautado em referências da literatura sobre a temática em questão no estudo, e é parte de uma pesquisa do mestrado profissional em rede de educação física escolar (PROEF). Entendemos que a dança, como conteúdo das aulas de educação física, não possui o mesmo espaço dentro dos currículos e planejamentos em relação aos outros conteúdos da cultura corporal de movimento, como o esporte e os jogos e brincadeiras, por exemplo. Dentro dessa perspectiva, a dança é desenvolvida muitas vezes na escola apenas como uma atividade em momentos festivos dentro desse espaço, atraindo a atenção de familiares em apresentações. Como uma das áreas da cultura corporal de movimento, a dança deveria ser desenvolvida no contexto escolar como parte integrante do currículo da Educação Física, para o desenvolvimento integral do aluno, através de um planejamento adequado, com a clareza de objetivos de aprendizagem, coerência para definição e escolha dos critérios de ensino, buscando sempre os conhecimentos, e a fundamentação teórica que é base para o processo de ensino e aprendizagem “do” movimento e “sobre” o movimento, desconstruindo estereótipos culturalmente enraizados em nossa sociedade em relação à prática da dança, bastante definidos pelo tempo, e que são capazes de influenciar a participação das crianças nas atividades propostas, a fim de construirmos uma prática pedagógica inclusiva e diferenciada, exigindo uma ação proativa por parte do professor, a partir da realidade escolar que enfrenta, de trilhar esse caminho, desbravando-o de acordo com os desafios que a sua realidade escolar apresenta. Consideramos que tais problematizações apontam para a necessidade de um melhor entendimento da dança na escola e suas interfaces com as relações de gênero, oportunizando melhor a busca do desenvolvimento da prática profissional, enriquecimento do debate acadêmico e o desenvolvimento desse saber na atualidade.

E-mail: erikaszanata@gmail.com